



## **CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE MACAÉ/RJ**

Avenida Lacerda Agostinho, nº477-Virgem Santa-Macaé/RJ-Hotel de Deus

E-mail: cmddcademacae@gmail.com

Ata da Reunião Intersectorial realizada no dia 23 outubro de 2025, quinta-feira, às 10h, no auditório do Hotel de Deus, localizado a Avenida Lacerda Agostinho, nº 477-Virgem Santa-Macaé/RJ-Hotel de Deus, com a seguinte pauta: Pactuação dos Fluxos de Atendimento a crianças e adolescentes. Estavam presentes: Leandro da Silva-CMDDCA; Sandra Nazaré – CT; Andreia Virgínia Coelho – CT; Elaine Alves – CT; Vinícius Gomes Pinto – CT e Aline Muros – SEAMC. O Sr. Leandro iniciou a reunião discutindo sobre o atendimento a crianças e adolescentes ressaltando que a assistência social é um ente importante na participação desses encontros e precisa estar presente. Esclareceu sobre a necessidade de que a pactuação seja feita entre a Saúde e os Conselhos Tutelares e Assistência Social para que o fluxo aconteça. Caso o fluxo seja acordado entre as partes, a próxima ação é a formação dos atores que deverá ser gerida pelo CMDDCA, explicou o presidente a conselheira que lá Sandra entende que para tactuarmos um acordo, precisamos ter a presença. Do representante da alta complexidade, o senhor George, a doutora entende que precisamos começar do 0, porém Sam esclareceu que o fluxo já teve início entre Luciane, é saúde a doutora perguntou quem define tudo entre as partes quem é o mediador para alinhar o flux, Leandro, explicou que o guardião dos direitos à criança e do Adolescente é o CMDDCA e disse que será necessário informar aos órgãos. Qual é a sua atribuição para depois se ter a pactuação, porém a doutora disse que cada um terá seu entendimento subjetivo, o que pode continuar acontecendo interpretações divergentes dessa forma sugeriu chamar turma todos os representantes a conselheira tutelar, nomes X diz-se da necessidade de termos uma comunicação assertiva e entende que 15 conselhos. Tutelares não são capazes. Atender a todos concordando com a doutora que precisamos alinhar de uma forma que o atendimento aconteça do melhor jeito possível a doutora explicou que é impossível não ter subjetividade no momento de registrar os fatos. Ah sim a importância da participação de todos os atores nas reuniões. Ah, conselheira tudo tela Elaine sugere ter a assistência na pactuação e outros atores da proteção. Se trabalharmos juntos o entendimento será em conjunto considera que todos os atores são importantes para termos dados mais concretos a conselheira tutela Letícia disse que quando do os casos chegam ao concelho tutelá já. Tem uma certa gravidade. O senhor Leandro esclareceu que a pactuação aqui será focada na violação do direito da criança, evitando sobrepor o fluxo de violência que já é de competência do comitê, em seguida, exibiu um vídeo explicativo de como o fluxo deve ser realizado a doutora perguntou-se, deve se seria possível ao conselho criar. Um esqueleto em cima da lei de como funciona o fluxo e agendar com os todos os atores entende que isso senhor. E é mais fácil e mais objetivo, conselheira, tutelar, Andréia disse que foi de desse jeito o que aconteceu com a segurança me deu certo a conselheira tutela santa explicou que antes tinha reunião com a assistente social, porém nem sempre era atendida. A reunião foi encerrada às 11h30. Nada mais havendo a declarar, eu Geovana de Araújo, lavrei a presente ata.